

# C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções



## 22. As artes decorativas

Quase nada se conhece das vivendas construídas durante o século I d.C. na zona “nova” de Conimbriga, ou seja, a área que se estendia a leste do planalto e que os Romanos incluíram no perímetro urbano constituindo a entrada na cidade. As sucessivas remodelações que sofreram destruíram toda a arquitectura desse período, salvando-se apenas alguns alicerces e numerosos fragmentos de pinturas murais e estuques moldados, utilizados como entulhos para nivelamento das salas onde se assentaram mosaicos.

Fragmento de estuque moldado (cat. 22.4).

Também se desconhecem as condições exatas em que foram encontradas as esculturas procedentes das escavações anteriores a 1962; contudo, a sua análise e a zona de proveniência permitem admitir que pertenceram às casas onde, no decurso do século I d.C., se foram instalando com suas famílias os *principes* e os *magistri* da cidade.

O mosaico foi muito cedo utilizado em Conimbriga, mas os fragmentos existentes pouco nos dão a conhecer do que terá sido esta arte nos primeiros anos da cidade, datando dos séculos III e IV a maior parte dos pavimentos que podem admirar-se no próprio sítio.



## ESTUQUES DECORATIVOS

### 22.1 ESTUQUE MOLDADO

Fragmento  
Inv. A 4116  
Dim. 685 × 230 × 90 mm  
Esc. Antigas.  
Fragmento reconstituído de cornija formada de várias molduras em que avulta a ducina decorada com motivos geométricos pintados em azul claro e vermelho-bordéus distribuídos em três zonas paralelas. Conserva a ligação com a camada pictórica do teto.

### 22.2 ESTUQUE MOLDADO

Fragmento  
Inv. A 4117  
Dim. 590 × 210 × 45 mm  
Esc. Antigas.  
Moldura reconstituída mostrando três frisos separados por baguetes: no superior, óvulos e dardos sobre fundo azul; no médio, decoração de dentes de serra pintados a vermelho; no inferior, uma alternância pendente-ereta de palmas sobre fundo azul e vermelho, enquadradas por volutas bipartidas.

### 22.3 ESTUQUE MOLDADO

Fragmento  
Inv. 64.751  
Dim. 400 × 200 × 35 mm  
Esc. J. Alarcão.  
Moldura de que se conserva evidência de dois frisos separados por baguetes; no inferior, alternam folhas de acanto sobre fundo branco e folhas lanceoladas sobre fundo vermelho enquadradas por motivos espiralados; no superior, uma linha de óvulos e dardos sobre fundo vermelho.

### 22.4 ESTUQUE MOLDADO

Fragmento  
Inv. A 4120  
Dim. 200 × 65 × 20 mm  
Esc. Antigas.  
Friso reconstituído mostrando dois alinhamentos sobrepostos de elementos vegetais e modilhões sobre fundo vermelho; o interior dos motivos espiralados é pintado de azul.

### 22.5 ESTUQUE MOLDADO

Fragmento  
Inv. A 4119  
Dim. 190 × 60 × 17 mm  
Esc. Antigas.  
Friso reconstituído. Sobre fundo vermelho, repete-se a intervalos regulares um *cantharus* de cuja boca saem duas cornucópias delimitando um espaço pintado de azul. Os intervalos são alternadamente ocupados por uma palma e um elemento floral campanulado, com o centro azul.

### 22.6 ESTUQUE MOLDADO

Fragmento  
Inv. A 4118  
Dim. 370 × 100 × 75 mm  
Esc. Antigas.  
Voluta de capitel completa envolvida por folhas lanceoladas dirigidas para os topos e presas ao centro por uma folha de acanto; as volutas terminam por rosetas de quatro pétalas cordiformes.



22.1



22.2



22.3



22.5

22.7 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A. 3916

Dim. 220 × 190 × 135 mm

Esc. Antigas.

Voluta de capitel envolta por folhas lanceoladas e uma folha de acanto. As zonas destruídas mostram claramente a técnica de fabrico.



22.9



22.10

22.8 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A 3888

Dim. 215 × 95 × 12 mm

Esc. Antigas

Elemento curvilíneo formando ângulo. Decorado numa das faces com um festão sobre o fundo pintado de azul claro.



22.11



22.12

22.9 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

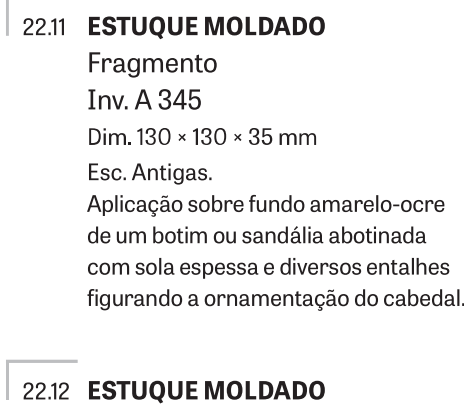
Inv. A 3533

Dim. 185 × 120 × 60 mm

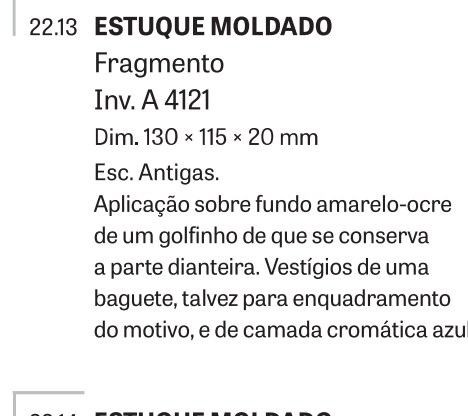
Esc. Antigas (Termas do Sul).

Fouilles I, Pl. C, n.º 5.

Cornija formada por ducina, duas bandas duplas, baguete e friso decorado por alternância de motivos peltiformes encerrando um trifólio e elementos vegetais muito estilizados. Contemporâneo da construção das termas flávio-trajânicas ou posterior.



22.11



22.12

22.11 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A 345

Dim. 130 × 130 × 35 mm

Esc. Antigas.

Aplicação sobre fundo amarelo-ocre de um botim ou sandália abotinada com sola espessa e diversos entalhes figurando a ornamentação do cabedal.

22.13 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A 4121

Dim. 130 × 115 × 20 mm

Esc. Antigas.

Aplicação sobre fundo amarelo-ocre de um golfinho de que se conserva a parte dianteira. Vestígios de uma baguete, talvez para enquadramento do motivo, e de camada cromática azul.

22.10 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A 3532

Dim. 150 × 175 × 95 mm

Esc. Antigas. (Termas do Sul).

Fouilles I, Pl. C, n.º 6.

Cornija ou moldura de que se conservam dois frisos separados entre si por duas baguetes de óvulos em posição invertida.

22.12 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. A 353

Dim. 95 × 70 × 25 mm

Esc. Antigas.

Aplicação, sobre fundo pintado de branco, de uma cabeça de cavalo, de perfil, à esquerda.

22.14 **ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento

Inv. 64.740

Dim. 100 × 75 × 25 mm

Esc. J. Alarcão.

Cabeça de animal em vulto redondo. Anterior aos finais do século III d.C.



22.13



22.15

**22.15 ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento  
Inv. 69.444  
Dim. 70 × 75 mm  
Esc. Luso-Franc. [69 TH I 13 (1) –  
Construção das termas trajânicas]  
Máscara em alto-relevo sobre fundo  
pintado de branco, representando  
um rosto humano de face.

**22.16 ESTUQUE MOLDADO**

Fragmento  
Inv. 70.236  
Dim. 130 × 90 × 45 mm  
Esc. Luso-Franc. [70.TH II] Fouilles I,  
Pl. C, n.º 7.  
Conserva-se, apenas, a parte superior  
de uma cornucópia com três bagas.  
Pré-flaviano.



22.14



22.16

**ESCULTURA**

**22.17 CABEÇA DE MENINO**

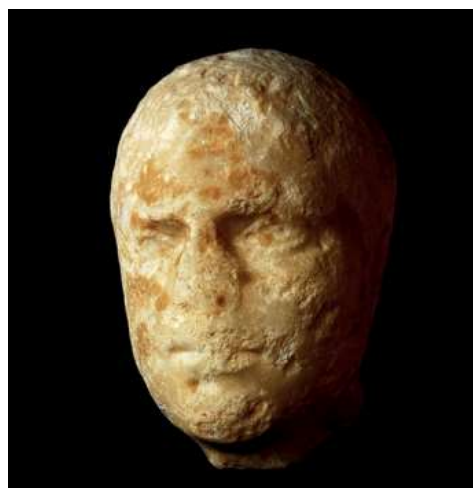
Mármore de Estremoz-  
-Vila Viçosa  
Inv. A 851  
Alt. 205 mm  
Esc. Antigas. Souza 1990, 20, n.º 33;  
Gonçalves 2007, 172, n.º 52.  
Rosto redondo e cheio com olhos  
grandes, sem marcação de íris.  
Expressão triste, algo tensa. Cabelo  
repartido em madeixas curtas sobre  
a frente e mais fartas junto das  
orelhas e na nuca, num penteado  
típico da primeira dinastia imperial.  
Provavelmente, meados do século I d.C.

**22.18 CABEÇA DE HOMEM JOVEM**

Mármore de Estremoz-  
-Vila Viçosa  
Inv. A 334  
Alt. 245 mm  
Esc. Antigas. Souza 1990, 24, n.º 44;  
Gonçalves 2007, 197-98, n.º 76.  
Embora muito danificada, a obra  
revela um excelente retrato. Rosto  
redondo, acentuadamente constricto  
à altura dos olhos e maçãs pouco  
salientes. Pálpebras grossas; íris e  
pupila bem marcadas. Cabelo muito  
curto simetricamente escovado para  
a frente. Expressão serena.



22.17



22.18

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

### EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

### CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

### CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

### SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

### IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

### DESIGN

TVM designers

### IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes

Museu Nacional de Conimbriga

**Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 |  
Cultos e Superstições (Religião e cultos)**

**25** - Cristianismo

**24.1** - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

**Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 |  
Artes Decorativas (escultura , pintura, mosaicos)**

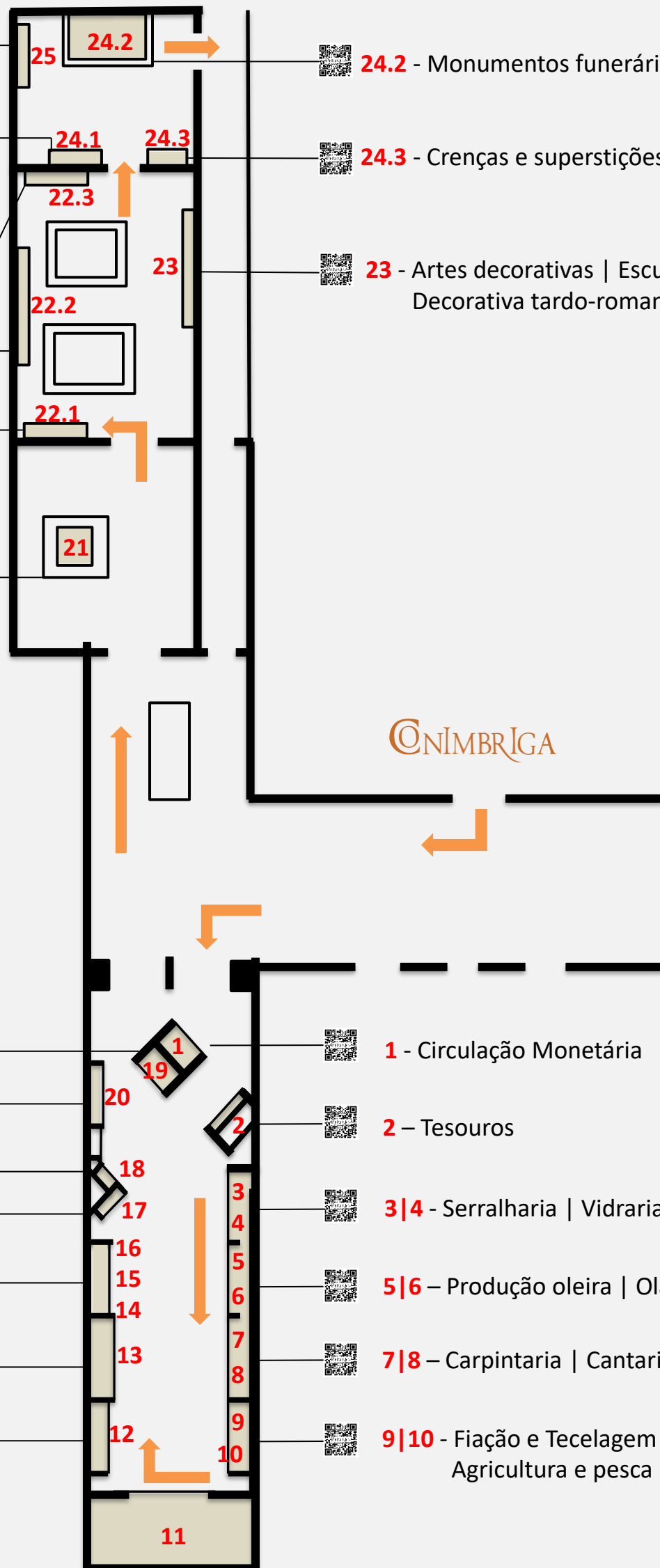
**22.3** - Artes decorativas | Pintura mural

**22.2** - Artes decorativas | Escultura

**22.1** - Artes decorativas | Estuques

**Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 |  
Arquitetura Pública | Fórum**

**21** - Fórum



**24.2** - Monumentos funerários

**24.3** - Crenças e superstições

**23** - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

**Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 |  
Vida Quotidiana**

**19** - Pesos e Medidas

**20** - Equipamento militar

**18** - Objetos de adorno

**17** - Saúde e Higiene do corpo

**14|15|16** - Iluminação | Escrita | Passatempos

**13** - Louças

**12** - Utensílios de metal e ferragens

**1** - Circulação Monetária

**2** - Tesouros

**3|4** - Serralharia | Vidraria

**5|6** - Produção oleira | Olaria

**7|8** - Carpintaria | Cantaria

**9|10** - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

**11** - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.